

Iluminação misteriosa

Transcrição

[00:00] Agora a gente vai analisar algumas páginas focando mais iluminação desses quadrinhos de terror. Então tenho aqui algumas outras páginas para a gente analisar. Olha só que interessante como que aqui, apesar da paleta ser muito mais quente, mas tem esse lance também de ser quase monocromático, são cores muito próximas, não tem contraste muito grande de temperatura, de cor, algo desse tipo.

[00:26] E uma coisa que eu achei interessante aqui, que é uma narrativa nesse caso aqui que está no desenho, mas é algo que a gente pode evidenciar isso na cor, que olha só como que... A história aqui está praticamente sendo contada pelas sombras, então são silhuetas.

[00:42] No primeiro quadro aqui é de fato ali o personagem, o lugar onde que ele está, contra a luz, então a gente vê só a silhueta do desenho. Aqui, nesse terceiro quadro, a gente vê os personagens chegando, mas são só as sombras, as sombras dos personagens projetadas ali na parede.

[01:00] Nesse último quadro aqui também. Tem o personagem chegando, tem a coisa ali de estar todo mundo dormindo, e de repente ele chega meio que invadindo o local ali, que a gente vê que está fechado no quadro anterior. E ele está armado, tem toda uma coisa meio agressiva, assim, só que a gente vê só a silhueta do personagem. Então a gente não sabe quem que é, a gente não está vendo ali com clareza o que está acontecendo, e isso faz parte daquela confusão que eu falei agora no vídeo anterior, que tem nesse clima de quadrinho de terror.

[01:34] E aí tem umas outras páginas aqui com uma iluminação que eu deixei ela mais neutra. Tem essa coisa da textura, tem a coisa de ser monocromático, ali quase monocromático, a cor parecida. Mas como têm alguns recursos da iluminação em si, são interessantes e marcados como silhueta, igual está nesse terceiro quadro aqui, só a silhueta do personagem.

[01:58] Nesse quadro aqui já é a silhueta, só que em branco. Ao contrário de ser de preto igual estava nas outras cenas, aqui está em branco para destacar o personagem ali naquela cena no meio de tanta coisa, tudo muito escuro. Essas cenas aqui, que é bem escura, parece que fica tudo meio invertido. O personagem principal ali está em branco e o restante, no escuro. E as linhas de tudo o que está no cenário aqui, são brancas com fundo escuro, então temos uma inversão.

[02:27] Vou mostrar que está escuro para valer, e aí fica esse clima estranho, assim. Só tem o personagem aqui, tem uma sombra projetada. Embora essa sombra, a gente não esteja vendo só a sombra, mas a sombra é algo importante ali.

[02:44] Aqui também é interessante que tenha essa inversão aqui nas linhas. Para remeter uma área bem escura e não ficar tudo preto, os personagens misturados ali, o desenhista fez essa cor da linha invertida, a linha branca com fundo preto, e na hora de colorir a gente tem que manter isso, pensar nessa iluminação ali para ajudar no clima da história, então fica algo bem sombrio, mas a gente tem que clarear um ponto ou outro, porque senão fica escuro demais.

[03:16] Aqui eu achei interessante porque é um quadrinho de terror, não lembro aqui qual que é esse quadrinho. Mas é um quadrinho de terror. A gente tem muitas áreas escuras no desenho, e esse clima bem azulado é um azul bem saturado nesse caso aqui. Diferente do que a gente estava vendo com coisas mais acinzentada.

[03:36] Só que ele funciona bem nesse contexto. É um ambiente estranho, como se fosse um outro planeta, algo nesse sentido, um ambiente em que os personagens estão andando e que não conhecem muito bem o que está rolando ali.

[03:48] E essa cor estranha, ela ajuda. Mesmo sendo uma cor meio saturada, que parece ser bem feliz, digamos assim, mas ela ajuda nesse estranhamento da cena do clima de terror. E aqui, só nas últimas cenas aqui que acende uma luz, amarelada, bem na cabeça do personagem, e a paleta passa a ficar um pouco mais quente, mas a iluminação ajuda a criar esse clima sombrio.

[04:18] Olha só como está tudo meio que monocromático, meio acinzentado, silhuetas. Você vê uma iluminação mostrando só um pedaço do rosto do personagem.

[04:29] E aí tem o sangue, quebrando ali. E junto com o sangue que está vermelho, quebrando essa coisa de cores frias, tem também as letras. Em muitos casos de trabalho para editora grande, Marvel, DC, ou quadrinhos americanos e europeus também, geralmente o colorista não faz esse trabalho com as fontes, com o texto de (literamento).

[04:54] Mas é interessante a gente ver que tem uma relação direta na narrativa, a relação das cores do texto com as cores que estão ali na nossa página. Aqui, o mesmo esquema, silhuetas. E nesse caso aqui, para as silhuetas ficarem bem visíveis, o colorista botou só uma cor simples ali no fundo, só uma luzinha no ponto de foco de luz e também não iluminou nada, não tentou colocar luz nessas árvores, nada, porque o desenho já está só a silhueta.

[05:25] Então é só uma luzinha ali e o fundo todo simples, assim, sem muita informação. Mas olha que interessante, aqui a gente já tem um contraste da cor quente com a cor fria. Mas mesmo assim, a cor quente, no caso a amarelada, ela está monocromática em si, solo ali, praticamente. São tons de amarelo no personagem e os outros em tons de azul.

[05:50] Aqui, nesse terceiro caso, são também amarelo e o resto tudo azulado. Então mesmo tendo duas temperaturas de cor, é uma coisa bem reduzida, bem simples mesmo, para não tem muita informação, porque o próprio desenho já não tem muita informação, e essa falta de informação prende o leitor nesse caso.

[06:10] Aqui eu acho uma iluminação interessante, porque olha só, tem boa parte do rosto do personagem em sombra, você não viu o olho dele, por exemplo. Até esse fato de você não ver o olho já cria um clima de mistério bem interessante. No caso aqui, esse sombrio que a gente não vê o olho, está no desenho, mas a gente pode aplicar isso na cor também.

[06:34] E pensando já no quadrinho, aqui nessa página que a gente vai pintar. A gente pode aplicar toda essa questão de iluminação sombria aqui, como que vai ser a iluminação desse personagem, como que a gente vai trabalhar esse fundo. Então a gente vai vendo aqui e já pensando como vai trabalhar isso.

[06:34] E olha só que interessante aqui, que é tudo frio, tudo azulado. Mas é que nos dois últimos quadros têm nessa luzinha amarela destacando o personagem. E principalmente nesse último, olha só como destaca exatamente a ponta da arma na cabeça dele. Isso é uma coisa que não tinha no desenho, esse destaque específico aqui. E ficou bem interessante ali.

[07:11] Aqui eu separei até algumas fotografias dessa luz vindo de baixo para cima para vocês virem como que essa luz, que é estranha, de baixo para cima, não é algo que a gente está acostumado, assim. Ela causa uma sensação de... Esse estranhamento passa uma coisa meio que de terror ali.

[07:28] Aqui, por exemplo, nessa imagem, a gente tem a mesma cena, o mesmo personagem que parece uma modelagem 3D, com uma luz vindo bem de frente e uma luz vindo de baixo para cima, parece até que muda a expressão do personagem. Está mais raivoso. Aqui uma foto da pessoa gritando e essa luz com essa sombra projetada, passando essa sensação de terror, algo estranho.

[07:50] Tem até na própria expressão do personagem. A ideia a gente fazer algo do tipo nesse segundo quadro aqui com essa luz vindo de baixo para cima, até porque a luz, vindo de baixo para cima, dá a entender de que como o personagem

também está olhando para baixo, ele está olhando para a luz, ele está olhando para algo que está ali no chão, e esse algo vai ser essa coleira do cachorro aqui.

[08:12] No caso da coleira, ela não é algo que emite uma luz, mas essa que está vindo de baixo, ela chama a atenção para algo para baixo. Então a gente pode utilizar isso como um recurso artificial mesmo, você coloca onde tivesse uma luz vindo, o personagem olhando para luz, mas não tem uma luz de fato ali.

[08:28] Igual tem muito em filme, que o personagem abre o baú e vem aquela luz toda, assim, aí filma o baú e não tem luz nenhuma. Mas essa luz chama a atenção para algo que está ali. Nesse caso aqui a gente ainda pode utilizar um recurso mais realista, que é essa luz que está saindo do peito do personagem aqui. Essa própria luz pode estar fazendo essa sombra projetada para cima.

[08:50] Então aqui mais um recurso para a gente pensar nessa pintura focada agora em iluminação.